



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS704/FCS804

DISCIPLINA:

Teoria Antropológica II

LINHA DE PESQUISA

Disciplina Obrigatória

CARGA HORÁRIA:

60h

CRÉDITOS:

4

PROFESSOR/A:

Rodrigo Toniol

PERÍODO LETIVO:

2023/2

DIA

Terça-feira

HORÁRIO

9h-12h

EMENTA

Este curso oferece aos estudantes um aprofundamento nos estudos antropológicos, a partir de uma seleção de temas, autores e tendências teóricas

centrais à constituição da disciplina. Propõem percursos bibliográficos e busca capacitá-los a construir os seus próprios.

PROGRAMA

1a. Sessão: Apresentação do programa

2a. Sessão: Balanços da teoria antropológica pós 1960

ORTNER, Sherry B. 1984. Theory in Anthropology Since the Sixties. *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66. [Ortner, Sherry B. "Teoria na antropologia desde os anos 60." *Mana* 17.2 (2011): 419-466.]

MOORE, Henrietta L. "The changing nature of anthropological knowledge". In: H. Moore (org.), *The Future of Anthropological Knowledge*. Londres: Routledge, 1996, pp. 1-15.

PELS, Peter. Classification revisited: On time, methodology and position in decolonizing anthropology. *Anthropological Theory*, v. 22, n. 1, p. 78-101, 2022.

Leituras Complementares

ARDENER, Edwin. "Social Anthropology and the Decline of Modernism". In: Joanna Overing (ed.), *Reason and Morality*: 47-70. London: Tavistock, 1985.

PEIRANO, Mariza. "Onde está a antropologia?". In: _____. *A teoria vivida: e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 15-35.

HERZFELD, Michael. "Orientações: antropologia como prática da teoria". In: _____. *Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade*. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 17-39.

GOLDMAN, Marcio. "Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões." *Anuário antropológico* 93 (1995): 113-153.

3a. Sessão: Críticas ao conceito de cultura

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Adieu, Culture: A New Duty Arises". In: *Global Transformations. Anthropology and the Modern World*. New York: Palgrave, 2003, pp. 97-116.

ABU-LUGHOD, Lila. *Writing against Culture*. In: FOX, R. (ed.) *Recapturing Anthropology*. Santa Fe: School of American Research, 1991, p.137-162.

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. "Mais além da 'cultura': espaço, identidade e política da diferença" [1992]. In: Arantes. A. A. (org.). *Espaço da Diferença*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2000, pp. 30-49.

Leitura Complementar

OVERING, Joanna. *Culture*. In: RAPPORT, Nigel e OVERING, Joanna. *Social & Cultural Anthropology: The key concepts*. Londres: Routledge, 2000, p.92-102.

Abu-Lughod, Lila. *As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros*. Estudos

Feministas, 20(2): 451-470, 2012.

4a. Sessão: Cultura revisitada

CARRITHERS, Michael et al.. "Ontology Is Just Another Word for Culture: Motion Tabled at the 2008 Meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester". *Critique of Anthropology* 30 (2), 2010, pp. 152-200.

COMAROFF, J.L. & COMAROFF, J. "Questions of theory". In: *Ethnicity, Inc.* Chicago/London: University of Chicago Press, 2009, pp. 22-59.

Leitura Complementar

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: _____. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, p.311-373.

WAGNER, Roy. "A presunção da cultura" e "A cultura como criatividade". In: _____. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p.27-72.

STRATHERN, Marilyn. "The nice thing about culture is that everyone has it". In: *Shifting Contexts. Transformations in anthropological knowledge*. Londres: Routledge, 1995, pp. 153-176.

5a. Sessão : Sociedade é um conceito teoricamente obsoleto?

1989 debate The concept of society is theoretically obsolete. In: Ingold, Tim (org.), *Key Debates in Anthropology*. New York: Routledge. (pp. 57-96).

BARTH, Fredrik. Towards greater naturalism in conceptualizing society. In: KUPER, Adam. *Conceptualizing society*. Londres: Routledge, 1992, p.17-33.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O conceito de sociedade em antropologia. In: _____. *A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p.297-316.

Leituras Complementares

OVERING, Joanna. "Society". In: Rapport e Overing. *Social e Cultural Anthropology – the key concepts*. Londres: Routledge, 2000, pp. 333-343.

WOLF, Eric. "Inventing Society." *American Ethnologist*, 15 (4), 1988: 752–761.

CLASTRES, Pierre. "A sociedade contra o Estado". In: *A sociedade contra o Estado*. Porto: Edições Afrontamento, 1975, p. 183-211.

LATOUR, Bruno. "Como manter o social plano". In *Reagregando o social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Bauru/Salvador: Edusc/EdUFBA, 2012, p. 239-250.

6a aula: Etnografias e suas ficções

ENGLUND, Harri e LEACH, James. Ethnography and the meta-narratives for modernity. *Current Anthropology*, n. 2, v. 41, 2000, pp. 225-248.

THOMAS, Nicholas. Against Ethnography. *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306-322, 1991.

INGOLD, Tim. That's enough about ethnography! *Hau: Journal of Ethnographic Theory*, 4 (1): 383-395, 2014.

Leituras Complementares

ABU-LUGHOD, Lila. Locating Ethnography. In: *Ethnography*. 1(2), 2000, p. 261-267.

STRATHERN, Marilyn. Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia (seguido de comentários e resposta). São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

7a. Sessão: Os limites da (auto)etnografia

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: _____. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 17-62.

ERIKSEN, Thomas; NIELSEN, Finn. "O fim do Modernismo?". In: _____. *História da Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 163-184.

STRATHERN, Marilyn. "Os limites da autoetnografia". In: _____. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014, p. 133-157.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Mana*, vol.8(1), 2002, p.113-148.

Leituras Complementares

CLIFFORD, James. "Sobre a alegoria etnográfica". In: _____. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 63-99.

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, 13, p. 155-161, 2005.

STRATHERN, Marilyn. "Estratégias antropológicas". In: _____. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas: Editora Unicamp, 2006, p. 27-51.

_____. Revolvendo as raízes da antropologia: algumas reflexões sobre "relações". *Revista de Antropologia* 59(1): 224-257, 2016.

TRAJANO FILHO, Wilson. Que barulho é esse, o dos pós-modernos? *Anuário Antropológico* 86, 1988, p. 133-151.

8a. Aula: Relativismo, diferença, alteridade e suas ciladas

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*, Vol. X (1), 2006, p. 161-173.

OVERING, Joanna. O xamã como construtor de mundos: Nelson Goodman na

Amazônia. *Idéias*, 1(2): 81-118, 1994.

SOARES, Luiz Eduardo. "Luz baixa sob neblina: relativismo, interpretação, antropologia". In: _____. *O rigor da indisciplina: ensaios de antropologia interpretativa*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994, p. 71-95.

VELHO, Otávio. Relativizando o relativismo. *Novos Estudos CEBRAP*, 29, 1991, p. 120-130.

PIERUCCI, Antônio Flávio. "Ciladas da diferença." *Tempo Social* 2.2 (1990): 7-33.
Leituras Complementares

D'ANDRADE, Roy. Moral models in anthropology. *Current Anthropology*, 36(3), 1995, 399-408.

GELLNER, Ernest. "Relativism and universals". In: HOLLIS, Martin; LUKES, Steven (eds). *Rationality and relativism*. Cambridge: The MIT Press, 1982, p. 181-200.

GEERTZ, Clifford. "Anti anti-relativismo". In: _____. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 47-67

LATOUR, Bruno. "Como os modernos fabricam fetiches entre aqueles com quem entram em contato". In: _____. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: Edusc, 2002, p. 15-23.

VERDE, Filipe. A cristandade dos leopardos, a objetividade do antropólogo e outras verdades igualmente falsas. *Etnográfica*, vol. I (1), 1997, p. 113-131.

WEBSTER, Steven. Dialogue and fiction in ethnography. *Dialectical Anthropology*, 7, 1982, p.91-114.

9a. Sessão : Conexões parciais

STRATHERN, Marilyn. *Partial connections*. Rowman Altamira, 2005.

LAW, John. *After method: Mess in social science research*. Psychology Press, 2004.

Leituras Complementares

PELS, Peter. "After objectivity: An historical approach to the intersubjective in ethnography." *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 4.1 (2014): 211-236.

DASTON, Lorraine; GALISON, Peter. *Objectivity*. Princeton University Press, 2021.

10a. Sessão: Tempo e espaço

FABIAN, Johannes. O tempo e o outro emergente. In: _____. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013 [1983], p.39-70.

MUNN, Nancy. The cultural anthropology of time: a critical essay. *Annual Review Anthropological*, v. 21,1992, p. 93-123.

CERTEAU, Michel de. "Etno-grafia. A oralidade ou o espaço do outro: Léry. In:

_____. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1992, p.211-242.
LAW, John. "Objects, spaces, others (draft)". Centre for Science Studies and the Department of Sociology, University of Lancaster. Electronically available at: <http://www.comp.lancaster.ac.uk/sociology/soc027jl.html> (2000)

Leituras Complementares:

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2005, n.72 [cited 2012-01-13], pp. 119-135 .

MOL, Annemarie, and John Law. "Regions, networks and fluids: anaemia and social topology." *Social studies of science* 24.4 (1994): 641-671.

GOLDMAN, Márcio. Lévi-Strauss e os sentidos da História. *Revista de Antropologia*, v.42, ns.1 e 2, 1999, p.223-238.

SAHLINS, Marshall. "O retorno do evento, outra vez". In: _____. *Cultura na prática*, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2004, p. 317-377.

11a. Sessão: Agente, agência e ânima

BOURDIEU, Pierre. "É possível um ato desinteressado". In: _____. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1996, p. 137-156.

INGOLD, Tim. "Repensando o animado, reanimando o pensamento". In: _____. *Estar vivo*. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 115-125.

LATOUR, Bruno. "Segunda fonte de incerteza: a ação é assumida" e "Terceira fonte de incerteza: os objetos também agem". In: _____. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Bauru/Salvador: Edusc/EdUFBA, 2012, p. 71-128.

STRATHERN, Marilyn. "Causa e efeito". In: _____. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006, p. 393-444.

Leituras Complementares

GELL, Alfred. "Conclusion: l'élargissement de l'esprit". In: _____. *L'art et ses agents: une théorie anthropologique*. Paris: Les presses du réel, 2010, p. 265-310.

ORTNER, Sherry. "Poder e projetos: reflexões sobre a agência". In: GROSSI, Miriam; ECKERT, Cornélia; FRY, Peter (orgs). *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas*. Brasília: ABA Publicações, 2007, p. 45-78.

OVERING, Joanna; RAPPORT, Nigel. "Agent and Agency". In: _____. *Social and cultural anthropology: the key concepts*. London: Routledge, 2000, p. 01-09.

12a. Sessão: Ontologias

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: _____. *A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de*

antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p.347-399

LIDLAW, James & HEYWOOD, Paolo. "One more turn and you are there". *Anthropology of this Century* 7 (2013) [<http://aotcpress.com/articles/turn/>]
KOHN, Eduardo. "Anthropology of Ontologies". *Annual Review of Anthropology*. vol 44, 2015

HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten Axel. *The ontological turn: an anthropological exposition*. Cambridge University Press, 2017.

Leituras Complementares:

GRAEBER, David. "Radical alterity is just another way of saying "reality": A reply to Eduardo Viveiros de Castro". *Hau*: 5(2), 2015 [<http://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau5.2.003>]

KOHN, Eduardo. *How forests think: Toward an anthropology beyond the human*. Univ of California Press, 2013.

Paleček, Martin, and Mark Risjord. "Relativism and the ontological turn within anthropology." *Philosophy of the social sciences* 43.1 (2013): 3-23.

13a. Sessão: Coisas, Materialidades, Objetos

INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Editora Vozes Limitada, 2015.

BENNETT, Jane. *Vibrant matter: A political ecology of things*. Duke University Press, 2010.

APPADURAI, Arjun, ed. *The social life of things: Commodities in cultural perspective*. Cambridge University Press, 1988.

MILLER Daniel. *The comfort of things*. Polity, 2008.

Leituras Complementares:

MORGAN, David, ed. *Religion and Material Culture: The Matter of Belief*. London: Routledge, 2009.

TONIOL, Rodrigo; GIUMBELLI, Emerson ; Rickli, João ; Meyer, Birgit . *Como as coisas importam: uma abordagem material da religião*. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. 334p

MILLER, Daniel. "Consumo como cultura material." *Horizontes antropológicos* 13.28 (2007): 33-63.

14a. Sessão: Perspectivas da Subalternidade

PRAKASH, Gyan. "Subaltern studies as postcolonial criticism". *The American Historical Review*, 99 (5), 1994, p. 1475-90.

GRUPO LATINO AMERICANO DE ESTUDIOS SUBALTERNOS. *Manifesto Inaugural*. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago e MENDIETA, Eduardo (Org). *Teorías*

sin Disciplina (Latinoamericanismo, poscolonialidad y globalización em debate). México, Miguel Angel Purrua, 1996.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?. Editora UFMG, 2010.

Leituras Complementares:

PRAKASH, Gyan. "Writing post-orientalist histories of the Third World: Indian historiography is good to think". In: DIRKS, Nicholas (org.). Colonialism and Culture. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1992, p. 353-388.

CARVALHO, José Jorge de. "O olhar etnográfico e a voz subalterna." Horizontes antropológicos 7.15 (2001): 107-147.

15a. Sessão: Colonialidade do Poder, Decolonidade e Antropologias Mundiais

MIGNOLO, Walter. Desobediência Epistêmica: retórica de la modernidade. Lógica de la Colonialidad y Gramática de la Descolonialidad. Buenos Aires, Ediciones del Signo, 2010. (partes selecionadas).

RIBEIRO, Gustavo Lins e ESCOBAR, Arturo (Org). Antropologias Mundiais.

Transformações da Disciplina em Sistemas de Poder. Brasília, Editora da UnB/Letras Livres, 2012 (partes selecionadas).

Leituras Complementares:

CHAKRABARTY, Dipesh. "Postcoloniality and the artifice of history: who speaks for 'Indian' pasts?" In: MONGIA P. (org.). Contemporary Postcolonial Theory: A Reader. Nova Delhi: Oxford University Press, 1997, p. 223-247.

SIVARAMAKRISHNAN, K. "Postcolonialism". In: NUGENT, David and VINCENT, Joan. A Companion to the Anthropology of Politics. Oxford, Blackwell, 2007, p. 367-382.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ORTNER, Sherry B. 1984. Theory in Anthropology Since the Sixties. Comparative Studies in Society and History 26 (1): 126-66. [Ortner, Sherry B. "Teoria na antropologia desde os anos 60." Mana 17.2 (2011): 419-466.]

MOORE, Henrietta L. "The changing nature of anthropological knowledge". In: H. Moore (org.), The Future of Anthropological Knowledge. Londres: Routledge, 1996, pp. 1-15.

PELS, Peter. Classification revisited: On time, methodology and position in decolonizing anthropology. Anthropological Theory, v. 22, n. 1, p. 78-101, 2022.

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Adieu, Culture: A New Duty Arises". In: Global

Transformations. Anthropology and the Modern World. New York: Palgrave, 2003, pp. 97-116.

ABU-LUGHOD, Lila. Writing against Culture. In: FOX, R. (ed.) Recapturing Anthropology. Santa Fe: School of American Research, 1991, p.137-162.

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. "Mais além da 'cultura': espaço, identidade e política da diferença" [1992]. In: Arantes. A. A. (org.). Espaço da Diferença. Campinas: Ed. da Unicamp, 2000, pp. 30-49.

CARRITHERS, Michael et al.. "Ontology Is Just Another Word for Culture: Motion Tabled at the 2008 Meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester". Critique of Anthropology 30 (2), 2010, pp. 152-200.

COMAROFF, J.L. & COMAROFF, J. "Questions of theory". In: Ethnicity, Inc. Chicago/London: University of Chicago Press, 2009, pp. 22-59.

1989 debate The concept of society is theoretically obsolete. In: Ingold, Tim (org.), Key Debates in Anthropology. New York: Routledge. (pp. 57-96).

BARTH, Fredrik. Towards greater naturalism in conceptualizing society. In: KUPER, Adam. Conceptualizing society. Londres: Routledge, 1992, p.17-33.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O conceito de sociedade em antropologia. In: _____. A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p.297-316.

ENGLUND, Harri e LEACH, James. Ethnography and the meta-narratives for modernity. Current Anthropology, n. 2, v. 41, 2000, pp. 225-248.

THOMAS, Nicholas. Against Ethnography. Cultural Anthropology, 6 (3): 306-322, 1991.

INGOLD, Tim. That's enough about ethnography! Hau: Journal of Ethnographic Theory, 4 (1): 383-395, 2014.

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: _____. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 17-62.

ERIKSEN, Thomas; NIELSEN, Finn. "O fim do Modernismo?". In: _____. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 163-184.

STRATHERN, Marilyn. "Os limites da autoetnografia". In: _____. O efeito etnográfico. São Paulo: Cosac & Naify, 2014, p. 133-157.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Mana*, vol.8(1), 2002, p.113-148.

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*, Vol. X (1), 2006, p. 161-173.

OVERING, Joanna. O xamã como construtor de mundos: Nelson Goodman na Amazônia. *Idéias*, 1(2): 81-118, 1994.

SOARES, Luiz Eduardo. "Luz baixa sob neblina: relativismo, interpretação, antropologia". In: _____. O rigor da indisciplina: ensaios de antropologia interpretativa. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994, p. 71-95.

VELHO, Otávio. Relativizando o relativismo. *Novos Estudos CEBRAP*, 29, 1991, p. 120-130.

PIERUCCI, Antônio Flávio. "Ciladas da diferença." *Tempo Social* 2.2 (1990): 7-33.

STRATHERN, Marilyn. *Partial connections*. Rowman Altamira, 2005.

LAW, John. *After method: Mess in social science research*. Psychology Press, 2004.

FABIAN, Johannes. O tempo e o outro emergente. In: _____. O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto. Petrópolis: Vozes, 2013 [1983], p.39-70.

MUNN, Nancy. The cultural anthropology of time: a critical essay. *Annual Review Anthropological*, v. 21,1992, p. 93-123.

CERTEAU, Michel de. "Etno-grafia. A oralidade ou o espaço do outro: Léry. In: _____. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1992, p.211-242.

LAW, John. "Objects, spaces, others (draft)". Centre for Science Studies and the Department of Sociology, University of Lancaster. Electronically available at: <http://www.comp.lancaster.ac.uk/sociology/soc027jl.html> (2000)

BOURDIEU, Pierre. "É possível um ato desinteressado". In: _____. Razões práticas: sobre a teoria da ação. 5. ed. Campinas: Papirus, 1996, p. 137-156.

INGOLD, Tim. "Repensando o animado, reanimando o pensamento". In: _____. Estar vivo. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 115-125.

LATOURETTE, Bruno. "Segunda fonte de incerteza: a ação é assumida" e "Terceira fonte de incerteza: os objetos também agem". In: _____. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Bauru/Salvador: Edusc/EdUFBA, 2012, p. 71-128.

STRATHERN, Marilyn. "Causa e efeito". In: _____. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas: Editora da Unicamp, 2006, p. 393-444.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: _____. A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p.347-399

LAILAW, James & HEYWOOD, Paolo. "One more turn and you are there". Anthropology of this Century 7 (2013) [<http://aotcpress.com/articles/turn/>]

KOHN, Eduardo. "Anthropology of Ontologies". Annual Review of Anthropology. vol 44, 2015

HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten Axel. The ontological turn: an anthropological exposition. Cambridge University Press, 2017.

INGOLD, Tim. Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Editora Vozes Limitada, 2015.

BENNETT, Jane. Vibrant matter: A political ecology of things. Duke University Press, 2010.

APPADURAI, Arjun, ed. The social life of things: Commodities in cultural perspective. Cambridge University Press, 1988.

MILLER Daniel. The comfort of things. Polity, 2008.

PRAKASH, Gyan. "Subaltern studies as postcolonial criticism". The American

Historical Review, 99 (5), 1994, p. 1475-90.

GRUPO LATINO AMERICANO DE ESTUDIOS SUBALTERNOS. Manifesto Inaugural. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago e MENDIETA, Eduardo (Org). Teorías sin Disciplina (Latinoamericanismo, poscolonialidad y globalización em debate). México, Miguel Angel Purrua, 1996.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?. Editora UFMG, 2010.

MIGNOLO, Walter. Desobediência Epistêmica: retórica de la modernidade. Lógica de la Colonialidad y Gramática de la Descolonialidad. Buenos Aires, Ediciones del Signo, 2010. (partes selecionadas).

RIBEIRO, Gustavo Lins e ESCOBAR, Arturo (Org). Antropologias Mundiais. Transformações da Disciplina em Sistemas de Poder. Brasília, Editora da UnB/Letras Livres, 2012 (partes selecionadas).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARDENER, Edwin. "Social Anthropology and the Decline of Modernism". In: Joanna Overing (ed.), Reason and Morality: 47-70. London: Tavistock, 1985.

PEIRANO, Mariza. "Onde está a antropologia?". In: _____. A teoria vivida: e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 15-35.

HERZFELD, Michael. "Orientações: antropologia como prática da teoria". In: _____. Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 17-39.

GOLDMAN, Marcio. "Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões." Anuário antropológico 93 (1995): 113-153

OVERING, Joanna. Culture. In: RAPPORT, Nigel e OVERING, Joanna. Social & Cultural Anthropology: The key concepts. Londres: Routledge, 2000, p.92-102.

Abu-Lughod, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. Estudos Feministas, 20(2): 451-470, 2012.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: _____. Cultura com asas. São Paulo: Cosac Naify, p.311-373.

WAGNER, Roy. "A presunção da cultura" e "A cultura como criatividade". In: _____. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p.27-72.

STRATHERN, Marilyn. "The nice thing about culture is that everyone has it". In: Shifting Contexts. Transformations in anthropological knowledge. Londres: Routledge, 1995, pp. 153-176.

OVERING, Joanna. "Society". In: Rapport e Overing. Social e Cultural Anthropology – the key concepts. Londres: Routledge, 2000, pp. 333-343.

WOLF, Eric. "Inventing Society." American Ethnologist, 15 (4), 1988: 752–761.

CLASTRES, Pierre. "A sociedade contra o Estado". In: A sociedade contra o Estado. Porto: Edições Afrontamento, 1975, p. 183-211.

LATOUR, Bruno. "Como manter o social plano". In Reagregando o social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Bauru/Salvador: Edusc/EdUFBA, 2012, p. 239-250.

ABU-LUGHOD, Lila. Locating Ethnography. In: Ethnography. 1(2), 2000, p. 261-267.

STRATHERN, Marilyn. Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia (seguido de comentários e resposta). São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

CLIFFORD, James. "Sobre a alegoria etnográfica". In: _____. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 63-99.

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. Cadernos de Campo, 13, p. 155-161, 2005.

STRATHERN, Marilyn. "Estratégias antropológicas". In: _____. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas: Editora Unicamp, 2006, p. 27-51.

_____. Revolvendo as raízes da antropologia: algumas reflexões sobre "relações". Revista de Antropologia 59(1): 224-257, 2016.

TRAJANO FILHO, Wilson. Que barulho é esse, o dos pós-modernos? *Anuário Antropológico* 86, 1988, p. 133-151.

D'ANDRADE, Roy. Moral models in anthropology. *Current Anthropology*, 36(3), 1995, 399-408.

GELLNER, Ernest. "Relativism and universals". In: HOLLIS, Martin; LUKES, Steven (eds). *Rationality and relativism*. Cambridge: The MIT Press, 1982, p. 181-200.

GEERTZ, Clifford. "Anti anti-relativismo". In: _____. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 47-67

LATOUR, Bruno. "Como os modernos fabricam fetiches entre aqueles com quem entram em contato". In: _____. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: Edusc, 2002, p. 15-23.

VERDE, Filipe. A cristandade dos leopardos, a objetividade do antropólogo e outras verdades igualmente falsas. *Etnográfica*, vol. I (1), 1997, p. 113-131.

WEBSTER, Steven. Dialogue and fiction in ethnography. *Dialectical Anthropology*, 7, 1982, p.91-114.

PELS, Peter. "After objectivity: An historical approach to the intersubjective in ethnography." *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 4.1 (2014): 211-236.

DASTON, Lorraine; GALISON, Peter. *Objectivity*. Princeton University Press, 2021.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2005, n.72 [cited 2012-01-13], pp. 119-135 .

MOL, Annemarie, and John Law. "Regions, networks and fluids: anaemia and social topology." *Social studies of science* 24.4 (1994): 641-671.

GOLDMAN, Márcio. Lévi-Strauss e os sentidos da História. *Revista de Antropologia*, v.42, ns.1 e 2, 1999, p.223-238.

SAHLINS, Marshall. "O retorno do evento, outra vez". In: _____. *Cultura na prática*, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2004, p. 317-377.

GELL, Alfred. "Conclusion: l'élargissement de l'esprit". In: _____. L'art et ses agents: une théorie anthropologique. Paris: Les presses du réel, 2010, p. 265-310.

ORTNER, Sherry. "Poder e projetos: reflexões sobre a agência". In: GROSSI, Miriam; ECKERT, Cornélia; FRY, Peter (orgs). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Brasília: ABA Publicações, 2007, p. 45-78.

OVERING, Joanna; RAPPORT, Nigel. "Agent and Agency". In: _____. Social and cultural anthropology: the key concepts. London: Routledge, 2000, p. 01-09.

GRAEBER, David. "Radical alterity is just another way of saying "reality": A reply to Eduardo Viveiros de Castro". Hau: 5(2), 2015 [<http://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau5.2.003>]

KOHN, Eduardo. How forests think: Toward an anthropology beyond the human. Univ of California Press, 2013.

Paleček, Martin, and Mark Risjord. "Relativism and the ontological turn within anthropology." Philosophy of the social sciences 43.1 (2013): 3-23.

MORGAN, David, ed. Religion and Material Culture: The Matter of Belief. London: Routledge, 2009.

TONIOL, Rodrigo; GIUMBELLI, Emerson ; Rickli, João ; Meyer, Birgit . Como as coisas importam: uma abordagem material da religião. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. 334p

MILLER, Daniel. "Consumo como cultura material." Horizontes antropológicos 13.28 (2007): 33-63.

PRAKASH, Gyan. "Writing post-orientalist histories of the Third World: Indian historiography is good to think". In: DIRKS, Nicholas (org.). Colonialism and Culture. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1992, p. 353-388.

CARVALHO, José Jorge de. "O olhar etnográfico e a voz subalterna." Horizontes antropológicos 7.15 (2001): 107-147.

CHAKRABARTY, Dipesh. "Postcoloniality and the artifice of history: who speaks for 'Indian' pasts?" In: MONGIA P. (org.). Contemporary Postcolonial Theory: A

Reader. Nova Delhi: Oxford University Press,1997, p. 223-247.

SIVARAMAKRISHNAN, K. "Postcolonialism". In: NUGENT, David and VINCENT, Joan. A Companion to the Anthropology of Politics. Oxford, Blackwell, 2007, p. 367-382.

AVALIAÇÃO

É requisito a leitura dos textos selecionados para a bibliografia de base, uma vez que as aulas serão desenvolvidas com o debate constante entre docente e alunos. A avaliação consistirá da participação integral em sala de aula e de um trabalho final, versando sobre questões e temas tratados ao longo do semestre. O trabalho deverá ter de 15 a 20 páginas e deverá ser entregue ao final do curso.

OBSERVAÇÕES